

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade

(Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto – Programas novos
e Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março)

Duração da prova: 120 minutos
2007

1.ª FASE

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS / PORTUGUÊS B

COTAÇÕES DA PROVA

GRUPO I	100 pontos
A	
1.	15 pontos
Aspectos de conteúdo	(9 <i>pontos</i>)
Aspectos de organização e correcção linguística	(6 <i>pontos</i>)
2.	20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 <i>pontos</i>)
Aspectos de organização e correcção linguística	(8 <i>pontos</i>)
3.	15 pontos
Aspectos de conteúdo	(9 <i>pontos</i>)
Aspectos de organização e correcção linguística	(6 <i>pontos</i>)
4.	20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 <i>pontos</i>)
Aspectos de organização e correcção linguística	(8 <i>pontos</i>)
B	30 pontos
Aspectos de conteúdo	(18 <i>pontos</i>)
Aspectos de organização e correcção linguística	(12 <i>pontos</i>)
GRUPO II	60 pontos
1.	
1.1.	10 pontos
1.2.	10 pontos
1.3.	10 pontos
1.4.	10 pontos
2.	20 pontos
GRUPO III	40 pontos
Estruturação temática e discursiva	30 pontos
Correcção linguística	10 pontos

Total **200 pontos**

V.S.F.F.

639/C/1

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

1. Classificações em números inteiros

As classificações a atribuir às respostas dos examinandos são obrigatoriamente expressas em números inteiros.

No Grupo I, nos casos em que a classificação parcial atribuída aos aspectos de conteúdo (**C**) e/ou aos aspectos de organização e correcção linguística (**F**) for expressa em números decimais, o professor tem de proceder ao arredondamento para o número inteiro correspondente.

2. Itens de resposta aberta de composição curta ou de composição extensa

- O afastamento integral dos aspectos de conteúdo relativos a cada um dos itens implica a desvalorização total da resposta.
- Sempre que, ao responder a um item, o examinando elabore mais do que uma resposta, não assinalando inequivocamente a(s) que não deve(m) ser avaliada(s), o professor classificador deve proceder apenas à classificação da resposta apresentada em primeiro lugar.

3. Itens de escolha múltipla

- As respostas incorrectas são classificadas com zero (0) pontos.
- É atribuída a classificação de zero (0) pontos às respostas em que o examinando assinale ou registe mais do que uma opção, ainda que nelas esteja incluída a opção correcta.
- A ambiguidade e/ou a ilegibilidade da resposta implicam a atribuição de zero (0) pontos.

4. Itens de associação

- É atribuída a classificação de zero (0) pontos a qualquer das associações, entre a coluna **A** e a coluna **B**, em que haja ambiguidade e/ou ilegibilidade na indicação dos elementos pedidos.
- É atribuída a classificação de zero (0) pontos às respostas em que o examinando assinale ou registe mais do que uma opção, ainda que nelas esteja incluída a opção correcta.

5. Factores de desvalorização, no domínio da correcção linguística, dos itens de resposta aberta de composição curta e de composição extensa

- Por cada erro de sintaxe ou de impropriedade lexical, são descontados dois (2) pontos.
- Por cada erro inequívoco de pontuação ou por cada erro de ortografia (incluindo erro de acentuação e erro de utilização de letra maiúscula), é descontado um (1) ponto.
Por cada erro de ortografia repetido ao longo da prova (incluindo acentuação e usos convencionais de letra maiúscula), apenas é descontada uma ocorrência.
Os descontos por erro de utilização de letra maiúscula são efectuados até ao máximo de cinco (5) pontos na totalidade da prova: dois (2) pontos no Grupo I e três (3) pontos no Grupo III.
- Por cada erro de citação de texto (uso indevido ou não uso de aspas, ausência de indicador(es) de corte de texto, etc.) ou de título de uma obra (ausência de sublinhado ou não uso de aspas no título, etc.), é descontado um (1) ponto.
Os descontos por erro de citação de texto ou de título de uma obra são efectuados até ao máximo de cinco (5) pontos na totalidade da prova: três (3) pontos no Grupo I e dois (2) pontos no Grupo III.
- Os descontos por aplicação dos factores de desvalorização, no domínio da correcção linguística, são efectuados até ao limite das pontuações indicadas para este critério.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO E RESPECTIVOS CENÁRIOS DE RESPOSTA

GRUPO I 100 pontos

Os itens deste grupo visam avaliar as competências de leitura de texto literário e de expressão escrita.

Ao classificar as respostas do examinando, o professor classificador deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão do sentido global do texto;
- adequação da resposta aos objectivos da pergunta;
- interpretação do texto, através da identificação e da relação dos elementos textuais produtores de sentido, na base de informação explícita e de inferências;
- interpretação do texto, fundada no diálogo entre as referências textuais, no seu contexto, e o leitor;
- formulação de juízos de leitura pessoais e fundamentados;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico, ortográfico e de pontuação.

Factor específico de desvalorização de cada um dos itens deste grupo

- Nos casos em que a classificação referente aos aspectos de conteúdo for igual ou inferior a um terço do previsto para este critério, aplica-se o princípio da proporcionalidade em relação aos aspectos de organização e correcção linguística.

Exemplos:

1. Num item cotado com doze (12) pontos para os aspectos de conteúdo e com oito (8) pontos para os aspectos de organização e correcção linguística, se o examinando obtiver quatro (4) pontos nos aspectos de conteúdo, a classificação a atribuir aos aspectos de organização e correcção linguística será de três (3) pontos – correspondente ao arredondamento de dois pontos e seis décimas (2,6) –, aplicando-se, sobre esse valor de três (3) pontos, os eventuais descontos relativos aos factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.
 2. Num item cotado com doze (12) pontos para os aspectos de conteúdo e com oito (8) pontos para os aspectos de organização e correcção linguística, se o examinando obtiver dois (2) pontos nos aspectos de conteúdo, a classificação a atribuir aos aspectos de organização e correcção linguística será de um ponto – correspondente ao arredondamento de um ponto e três décimas (1,3) –, aplicando-se, sobre esse valor de um (1) ponto, os eventuais descontos relativos aos factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.
- Se, da aplicação dos factores de desvalorização, no domínio da correcção linguística, resultar uma classificação inferior a zero (0) pontos, é atribuída aos aspectos de organização e correcção linguística a classificação de zero (0) pontos.

Recorda-se que as classificações globais a atribuir às respostas dos examinandos são obrigatoriamente expressas em números inteiros (*vide Critérios Gerais de Classificação, 1., p. C/2*).

V.S.F.F.

639/C/3

Os cenários de resposta que a seguir se apresentam consideram-se **orientações gerais**, tendo em vista uma aferição de critérios. **Deve, por isso, ser classificada, em igualdade de circunstâncias com respostas compreendidas nos cenários fornecidos, qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor classificador.**

A

1. 15 pontos

Critérios específicos de classificação

- Aspectos de conteúdo 9 pontos
Interpretação fundamentada no texto e em pressupostos de conhecimento metaliterário
- Aspectos de organização e correcção linguística 6 pontos
Estruturação do discurso (3 pontos)
Correcção linguística* (3 pontos)

Cenário de resposta

Os sentimentos do «eu» expressos nas três primeiras estrofes são, nomeadamente, os seguintes:

- «desespero» pela «insónia» que o afecta, em plena noite;
- surpresa e júbilo, quando abre a janela e depara com luz na janela de uma casa, sinalizando a presença de outro ser humano acordado àquela hora;
- interesse pelo desconhecido também em vigília nocturna;
- «Fraternidade» face a esse outro ser, também acordado àquela hora da noite.

2. 20 pontos

Critérios específicos de classificação

- Aspectos de conteúdo 12 pontos
Interpretação fundamentada no texto e em pressupostos de conhecimento metaliterário
- Aspectos de organização e correcção linguística 8 pontos
Estruturação do discurso (4 pontos)
Correcção linguística* (4 pontos)

Cenário de resposta

No poema, encontram-se representadas sensações visuais, auditivas e tácteis, nomeadamente, através dos seguintes elementos do texto:

- «O quadrado com cruz de uma janela iluminada!» (v. 5), «Tom amarelo cheio da tua janela» (v. 21), «luz» (v. 9), «nossas duas luzes» (v. 13), «janela com luz» (v. 19), elementos relativos a sensações visuais;
- «no silêncio todo» (v. 1), «tictac visível» (v. 2), «Nem galos gritando ainda no silêncio definitivo!» (v. 18), elementos relativos a sensações auditivas;
- «Sobre o parapeito da janela da traseira da casa, / Sentindo húmida da noite a madeira onde agarro» (vv. 15-16), elementos relativos a sensações tácteis.

*Vide Factores de desvalorização, no domínio da correcção linguística, dos itens de resposta aberta de composição curta e de composição extensa (p. C/2).

3. 15 pontos

Critérios específicos de classificação

- Aspectos de conteúdo 9 pontos
Interpretação fundamentada no texto e em pressupostos de conhecimento metaliterário
- Aspectos de organização e correcção linguística 6 pontos
Estruturação do discurso (3 pontos)
Correcção linguística* (3 pontos)

Cenário de resposta

O verso referido pode ser interpretado nos seguintes termos:

- a percepção das «duas luzes» e do seu tremeluzir convoca a ideia de um «coração» que pulsa, unindo aqueles dois seres, na solidão da noite;
- as «duas luzes» assinalam a presença do humano na noite «eterna, informe, infinita» e apelam a um sentimento de partilha de «humanidade» entre os dois únicos seres acordados;
- as «duas luzes» são sinal da presença de duas consciências despertas na noite «informe»;
- ...

4. 20 pontos

Critérios específicos de classificação

- Aspectos de conteúdo 12 pontos
Interpretação fundamentada no texto e em pressupostos de conhecimento metaliterário
- Aspectos de organização e correcção linguística 8 pontos
Estruturação do discurso (4 pontos)
Correcção linguística* (4 pontos)

Cenário de resposta

A apóstrofe «Ó candeeiros de petróleo da minha infância perdida!» faz intervir, no final do poema, a nostalgia da infância e a consciência da sua perda, por parte do «eu». Este facto pode ter, entre outras, as interpretações seguintes:

- o texto encerra, tal como se inicia, com a representação de uma atitude interior negativa (ou disfórica) do sujeito poético. Deste modo, a apóstrofe do último verso instaura (ou reinstaura), no final do poema, a angústia do «eu» como o eixo central dos sentidos expressos no texto;
- o verso final traz a lembrança, ou a saudade, da infância como novo sentimento despertado pela sensação visual da luz ao longe, pois essa luz é, tal como na infância do sujeito poético, produzida por um candeeiro a petróleo. A apóstrofe é, assim, a irrupção dessa recordação nostálgica num ambiente marcado por sensações e por considerações sobre o presente;
- ...

*Vide Factores de desvalorização, no domínio da correcção linguística, dos itens de resposta aberta de composição curta e de composição extensa (p. C/2).

B 30 pontos

Critérios específicos de classificação

- Aspectos de conteúdo 18 pontos
 - Qualidade e coerência dos juízos de leitura formulados (9 pontos)
 - Pertinência das referências feitas à obra (9 pontos)
- Aspectos de organização e correcção linguística 12 pontos
 - Estruturação do discurso (7 pontos)
 - Correcção linguística* (5 pontos)

Cenário de resposta

Dada a natureza deste item de resposta aberta de composição extensa, não é apresentado cenário de resposta.

Factor específico de desvalorização relativo ao desvio dos limites de extensão

Sempre que o examinando não respeite os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item, o professor classificador deve descontar um (1) ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1×5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Nos casos em que, da aplicação deste factor de desvalorização, resultar uma classificação inferior a zero (0) pontos, é atribuída a esse item a classificação de zero (0) pontos.

Nota – Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2007/).

GRUPO II 60 pontos

Todos os itens deste grupo visam avaliar a competência de leitura de um texto predominantemente informativo.

Os três últimos itens visam avaliar também conhecimentos relativos ao funcionamento da língua.

Ao classificar as respostas do examinando, o professor classificador deve observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão do sentido do texto;
- apreensão dos valores semânticos e pragmáticos resultantes do uso de estruturas linguísticas;
- mobilização de conhecimentos linguísticos e metalinguísticos;
- identificação da função das componentes do conhecimento linguístico na estruturação de textos/ discursos.

*Vide Factores de desvalorização, no domínio da correcção linguística, dos itens de resposta aberta de composição curta e de composição extensa (p. C/2).

Deve ser considerada, para efeitos de classificação, a resposta em que o examinando, embora não respeitando a instrução dada, registre a resposta correcta de forma inequívoca, através de um processo diferente do requerido.

1.

1.1. 10 pontos

Critério específico de classificação

Compreensão da informação contida no texto, demonstrada pela selecção da alternativa correcta.

Resposta

B.

1.2. 10 pontos

Critério específico de classificação

Compreensão da informação contida no texto, demonstrada pela selecção da alternativa correcta.

Resposta

C.

1.3. 10 pontos

Critério específico de classificação

Compreensão do papel das componentes do conhecimento linguístico na construção dos textos/discursos, demonstrada pela selecção da alternativa correcta.

Resposta

D.

1.4. 10 pontos

Critério específico de classificação

Compreensão do papel das componentes do conhecimento linguístico na construção dos textos/discursos, demonstrada pela selecção da alternativa correcta.

Resposta

A.

2. 20 pontos

Critério específico de classificação

Compreensão do papel das componentes do conhecimento linguístico na construção dos textos/discursos, demonstrada pela formação de afirmações verdadeiras, de acordo com a instrução dada.

- Formação de quatro afirmações verdadeiras (20 pontos)
- Formação de três afirmações verdadeiras..... (12 pontos)
- Formação de duas afirmações verdadeiras..... (7 pontos)
- Formação de uma afirmação verdadeira (2 pontos)

Resposta

A	B
1)	a)
2)	c)
3)	g)
4)	e)

V.S.F.F.

639/C/7

GRUPO III 40 pontos

A produção de um texto visa avaliar a expressão escrita do examinando.

Tratando-se de um item de resposta aberta de composição extensa, no qual se requer um texto de reflexão, o professor classificador deve observar, ao classificar o texto do examinando, o domínio das seguintes capacidades:

- estruturação de um texto, com recurso a estratégias discursivas adequadas à defesa de um ponto de vista e reflectindo a operação prévia de uma planificação produtiva;
- elaboração de um texto coerente e coeso;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico, ortográfico e de pontuação.

Factores específicos de desvalorização relativos ao desvio dos limites de extensão

Sempre que o examinando apresente um texto com uma extensão inferior a oitenta palavras, é atribuída à resposta a classificação de zero (0) pontos. (Situação representada pela alínea **b**) na grelha de classificação.)

Sempre que o examinando não respeite os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item, mas não se encontre no caso anteriormente descrito, o professor classificador deve descontar um (1) ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item. (Situação representada pela alínea **a**) na grelha de classificação.)

Nos casos em que, da aplicação deste factor de desvalorização, resultar uma classificação inferior a zero (0) pontos, é atribuída a este item a classificação de zero (0) pontos.

Nota – Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2007/).

Critérios específicos de classificação

Estruturação temática e discursiva*	30 pontos
Correcção linguística**	10 pontos

Cenário de resposta

Dada a natureza deste item de resposta aberta de composição extensa, não é apresentado cenário de resposta.

* Os níveis de desempenho deste critério – estruturação temática e discursiva – encontram-se descritos nas páginas seguintes, C/9 e C/10, e, na sua atribuição, há que atender aos princípios a seguir enunciados.

- A classificação a atribuir à estruturação temática e discursiva é obrigatoriamente seleccionada entre as definidas para cada um dos nove níveis de desempenho – 30, 27, 24, 21, 18, 15, 12, 9 e 6 pontos –, não sendo, portanto, admitida a atribuição de qualquer classificação diferente das indicadas.
- Os níveis intermédios (N8, N6, N4 e N2) não foram explicitados, de forma a permitir a atribuição das respectivas classificações (27, 21, 15 e 9 pontos) às produções que se encontram numa das situações seguintes: evidenciam a maioria dos traços próprios de um dos seguintes níveis de desempenho descritos – N7, N5, N3, N1 –, mas integram-se também, por alguns aspectos, na descrição do nível superior correspondente; evidenciam a maioria dos traços próprios de um dos níveis de desempenho superiores descritos (N9, N7 ou N5), apresentando simultaneamente um ou outro traço dos níveis inferiores.
- A qualquer texto produzido pelo examinando que apresente um desempenho inferior ao do nível 1 (N1) é atribuída a classificação de zero (0) pontos.

** *Vide* Factores de desvalorização, no domínio da correcção linguística, dos itens de resposta aberta de composição curta e de composição extensa (p. C/2).

Níveis de desempenho	Estruturação temática e discursiva	Pontuação
N9	<ul style="list-style-type: none"> – Trata, sem desvios, o tema proposto. – Mobiliza, sempre com eficácia argumentativa, uma informação ampla e diversificada: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso coerente e sem qualquer tipo de ambiguidade; • define, de forma inequívoca, o seu ponto de vista; • fundamenta a perspectiva adoptada em (pelo menos) dois argumentos, distintos e pertinentes, cada um deles ilustrado com (pelo menos) um exemplo significativo. – Redige um texto estruturado, reflectindo uma planificação prévia e evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão), individualizadas, devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente; • marca correctamente os parágrafos; • utiliza, com adequação, conectores diversificados e outros mecanismos de coesão textual. – Faz uso correcto do registo de língua adequado ao texto, eventualmente com esporádicos afastamentos, que se encontram, no entanto, justificados pela intencionalidade do discurso e marcados (com aspas ou sublinhados). – Mobiliza expressivamente, com adequação e intencionalidade, recursos da língua (repertório lexical variado e pertinente, figuras de estilo, procedimentos de modalização, pontuação...). 	30
N8		27
N7	<ul style="list-style-type: none"> – Trata, sem desvios, o tema proposto. – Mobiliza informação diversificada, com suficiente eficácia argumentativa: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso coerente, pontuado, no entanto, por ambiguidades pouco relevantes; • define com suficiente clareza o seu ponto de vista; • fundamenta a perspectiva adoptada em (pelo menos) dois argumentos adequados, cada um deles documentado com (pelo menos) um exemplo apropriado. – Redige um texto estruturado, reflectindo uma planificação prévia e recorrendo a mecanismos adequados de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão), individualizadas, proporcionais e satisfatoriamente articuladas entre si; • marca correctamente os parágrafos; • utiliza adequadamente conectores e outros mecanismos de coesão textual. – Utiliza o registo de língua adequado ao texto, apesar de afastamentos esporádicos, que não afectam, porém, a adequação geral do discurso. – Mobiliza um repertório lexical adequado e variado. 	24
N6		21

N5	<ul style="list-style-type: none"> – Trata o tema proposto, embora apresente desvios pouco relevantes. – Mobiliza informação suficiente, nem sempre com eficácia argumentativa: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso globalmente coerente, apesar de algumas ambiguidades evidentes; • define o seu ponto de vista, eventualmente com lacunas que não afectam, porém, a inteligibilidade; • fundamenta a perspectiva adoptada em (pelo menos) dois argumentos adequados, mas apresentando um único exemplo. – Redige um texto pouco estruturado, reflectindo uma escassa planificação prévia e evidenciando um domínio apenas suficiente dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto constituído por três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão), articuladas entre si de modo pouco consistente; • marca, em geral, correctamente os parágrafos, mas com falhas esporádicas; • utiliza apenas os conectores e os mecanismos de coesão textual mais comuns, embora sem incorrecções graves. – Utiliza, em geral, o registo de língua adequado ao texto, mas apresentando alguns afastamentos que afectam pontualmente a adequação global. – Mobiliza um repertório lexical adequado, mas pouco variado. 	18
N4		15
N3	<ul style="list-style-type: none"> – Trata globalmente o tema, mas com desvios notórios. – Mobiliza pouca informação e com reduzida eficácia argumentativa: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso com alguma coerência, mas nem sempre claramente inteligível; • define um ponto de vista identificável, mas fá-lo de forma confusa; • fundamenta a perspectiva adoptada em um único argumento ou em dois argumentos redundantes e não apresenta exemplos, ou apresenta exemplos pouco adequados. – Redige um texto com deficiências de estrutura, evidenciando um domínio insuficiente dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"> • apresenta um texto em que não distingue com clareza três partes (introdução, desenvolvimento, conclusão), ou em que as mesmas se encontram insuficientemente marcadas, com desequilíbrios de proporção mais ou menos notórios e com deficiências ao nível da articulação entre elas; • marca parágrafos, mas com incorrecções de alguma gravidade; • utiliza poucos conectores, por vezes de forma inadequada e recorrendo, frequentemente, a construções paratácticas. – Apresenta, em número significativo, afastamentos do registo de língua adequado ao texto. – Utiliza um vocabulário simples e comum, com impropriedades que não perturbam, porém, a comunicação. 	12
N2		9
N1	<ul style="list-style-type: none"> – Aborda lateralmente o tema, porque o compreendeu mal ou porque não se cinge a uma linha condutora e se perde em digressões. – Mobiliza muito pouca informação e sem eficácia argumentativa: <ul style="list-style-type: none"> • produz um discurso geralmente inconsistente e, por vezes, ininteligível; • não define um ponto de vista identificável; • não cumpre a instrução no que diz respeito à tipologia textual ou apresenta um texto em que traços do tipo de texto solicitado se misturam, sem critério, com os de outros tipos textuais. – Redige um texto com estruturação muito deficiente, desprovido de mecanismos elementares de coesão textual. – Utiliza indiferenciadamente registos de língua, sem manifestar consciência do registo adequado ao texto. – Utiliza vocabulário elementar e restrito, não raro redundante e/ou inadequado. 	6